

# FRONTEIRADIGITAL

Revista do Curso de Licenciatura Plena em Letras  
Campus Universitário de Pontes e Lacerda  
Universidade do Estado de Mato Grosso - UNEMAT

**UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO – UNEMAT**

**Reitora:** *Ana Maria di Renzo*; **Vice-Reitor:** *Ariel Lopes Torres*

**Campus Universitário de Pontes e Lacerda**

**Coordenador:** *Eurico Lucas de Souza Neto*

**Faculdade de Ciências Agrárias e Humanas – FACAHA**

**Coordenador:** *José Pereira da Silva Neto*

**Curso de Letras**

**Coordenadora:** *Vanessa Fabíola Silva de Faria*

**Conselho Editorial:**

*Ana Maria Macedo, Carmem Zirr, Eliana de Almeida, Elizangela Patrícia Moreira da Costa, Erika Regina Soares de Souza, Heitor Marcos Kirsch, Helvio Moraes, Joil Antonio da Silva, José Pereira da Silva Neto, Madalena Machado, Maria Inês Parolin, Marinei Almeida, Selma de Albuquerque Kirsch, Silvia Regina Nunes, Vanessa Fabíola Silva de Faria.*

**Conselho Consultivo:**

*Agnaldo Rodrigues da Silva (Unemat); Amarildo Pinheiro Magalhães (Faculdade de Ciências, Letras e Educação do Noroeste do Paraná – IENH); Cláudia Graziano Paes de Barros (UFMT); Cristiane Pereira Dias (Labeurb – UNICAMP); Flavia Zanutto (UEM); Gínia Maria de O. Gomes (UFRGS); Graziela Kronka (Universidade Carolina – Praga/República Tcheca); Maria Cecília Sanches Teixeira (FEUSP); Marisa Gama-Khalil (UFU); Neide Luzia de Rezende (FEUSP); Neil Armstrong Franco de Oliveira (UEL); Olímpia Maluf-Souza (Unemat); Rosane Gazolla Alves Feitosa (UNESP – Assis); Silvia Ines C. C. Vasconcelos (UFSC – Estácio de Sá); Simone de Jesus Padilha (UFMT); Sueli Pecci Passerini (FAAP); Sulemi Fabiano (UFRN); Susanne Castrillon (Unemat); Thomas Massao Fairchild (UFPA); Valdir Heitor Barzotto (FEUSP); Yasmin Jamil Nadaf (Academia Mato-Grossense de Letras).*

**Editor**

*Helvio Moraes*

**Organização e formatação**

*Helvio Moraes*

**Projeto Gráfico**

*Ricardo Marques Macedo*

**Capa**

*Las manos de Casaldáliga, foto de Joan Guerrero.*

## ÍNDICE

|  |     |
|--|-----|
| Apresentação   | 05  |
| <b>ARTIGOS</b>   |     |
| A escrita e o Enem: os sentidos da resistência<br><i>Amilton Flávio Coleta Leal</i> (Unemat – Cáceres)   | 09  |
| O uso de ferramentas <i>online</i> na educação: <i>blogs</i> e <i>sites</i><br><i>Monnay Alves Torres Simon</i> (Unemat – Sinop)   | 23  |
| Navegar é preciso: experiências no trabalho com a literatura na Escola e nos Estágios C. Supervisionados. Uma relação entre literatura e leitor<br><i>Dâmaris de O. dos Santos e Nandara M. L. Tinerel</i> (Unemat – P. Lacerda) | 49  |
| Uma discussão sobre o conceito de clássico<br><i>Marinês Paloschi Rodrigues</i> (Unemat – Tapurah)   | 61  |
| Repercussões da violência em <i>Biografía de um cimarrón</i><br><i>Carla Damas Silva e Cintia Camargo Vianna</i> (Universidade Federal de Uberlândia)  | 77  |
| Poeta, espaço e poesia: a palavra em liberdade na poética de Craveirinha<br><i>Vanessa Pincerato Fernandes e Marinei Almeida</i> (Unemat – Pontes e Lacerda)   | 93  |
| Ecos do não-ser: Bartleby pela perspectiva schopenhaueriana<br><i>Fernanda Ferrari Zrzebiela</i> (Universidade Estadual de Ponta Grossa)   | 104 |
| A representação do feminino em <i>Lady Macbeth</i> : deslocamento e tragicidade<br><i>Almir Gomes de Jesus e Kelli Cristina de Oliveira Souza</i> (Unemat – Pontes e Lacerda)  | 112 |
| Além da aparência: a busca da identidade em “Feliz Aniversário”, de Clarice Lispector<br><i>Maralíne Aparecida Soares</i> (Unemat – Pontes e Lacerda)  | 120 |
| “Feliz Aniversário”: um paradoxo entre Experiência e Aparência<br><i>Aristelson Gomes dos Santos</i> (Unemat – Pontes e Lacerda)   | 126 |
| A morte como elemento estruturador e subjetivo em <i>Memórias Póstumas de Brás Cubas</i><br><i>Vagner Vainer Teixeira Braz</i> (Unemat – Pontes e Lacerda)   | 134 |



## Apresentação

Com a publicação do quinto número da revista *Fronteira Digital*, retomamos as atividades que, por uma série de percalços, foram interrompidas há quase três anos. Com novo projeto gráfico e equipe editorial recomposta, a revista passa agora a utilizar a plataforma SEER – Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas, o que nos permitirá mais presteza e eficiência nos trabalhos de editoração.

O presente número traz onze artigos, escritos por autores de vários campus e núcleos pedagógicos da Universidade do Estado de Mato Grosso (Sinop, Cáceres, Tapurah, Pontes e Lacerda), assim como de outras universidades (Universidade Federal de Uberlândia e Universidade Estadual de Ponta Grossa).

No primeiro artigo, “A escrita e o Enem: os sentidos da resistência”, Amilton Flávio Coleta Leal, tomando por base a Teoria da Análise do Discurso de Linha Francesa, busca refletir sobre o processo de constituição do sujeito através da língua escrita. O autor traça um paralelo entre as políticas de ensino e as políticas voltadas ao Exame Nacional do Ensino Médio, a fim de perceber o que é feito durante todo percurso escolar para garantir e dar seguridade aos alunos se marcarem através da escrita, de modo a constituírem-se como autores de seu próprio dizer.

Em “O uso de ferramentas *online* na educação: *blogs* e *sites*”, Monnay Alves Torres Simon apresenta as *Seis propostas para o próximo milênio*, de Ítalo Calvino, como principal embasamento para o estudo do *blog* como ferramenta de ensino, mostrando como pode ser utilizado, visando um melhoramento no processo educativo. A autora analisa as entrevistas de alguns professores de escolas públicas e privadas, com o objetivo de identificar as suas facilidades ou dificuldades no acesso a esse meio virtual.

Dâmaris de Oliveria dos Santos e Nandara Maciel Leite Tinerel, no artigo “Navegar é preciso: experiências no trabalho com a literatura na Escola e nos Estágios C. Supervisionados. Uma relação entre literatura e leitor” fazem considerações sobre a experiência vivida nos estágios supervisionados, principalmente aquela relacionado ao ensino de literatura. As autoras se pautam na observação da relação entre alunos e a disciplina da literatura em sala de aula, mais precisamente: como pensam, agem/reagem os alunos diante da disciplina.

Uma reflexão sobre o conceito de “clássico literário”, aplicada ao ambiente escolar, é a proposta do artigo “Uma discussão sobre o conceito de clássico”, de Marinês Paloschi Rodrigues. Além

de fazer, na primeira parte, considerações sobre o estado da arte na atualidade, a autora busca indicar de que forma as obras ditas clássicas podem ser trabalhadas pelos professores de Língua Portuguesa e Literatura.

Carla Damas Silva e Cintia Camargo Vianna, em “Repercussões da violência em *Biografia de um cimarrón*” buscam investigar os efeitos da presença da violência na construção da identidade do protagonista do relato testemunhal de Esteban Monteiro (colhido e transcrito por Miguel Barnet). As autoras também demonstram como o encontro com o traumático influencia suas atitudes no decorrer de sua vida.

Vanessa Pincerato Fernandes e Marinei Almeida, em “Poeta, espaço e poesia: a palavra em liberdade na poética de Craveirinha”, observam como a poesia do escritor moçambicano se relaciona com questões políticas e históricas de seu país. Os poemas que as autoras analisam apontam para características que definem uma tradição organizada em torno dos pressupostos de uma literatura do chamado período colonial, no desejo de liberdade e de denúncia, sugerindo manifestos que falam da luta pela busca de uma identidade moçambicana, compondo um discurso de valorização do negro e de revolta como meios de atingir a libertação.

Em “Ecos do não-ser: Bartleby pela perspectiva schopenhaueriana”, Fernanda Ferrari Zrzebiela traça um elo analítico entre a obra *Bartleby, the Scrivener*, de Herman Melville, e os conceitos schopenhauerianos que discorrem a respeito da constituição do indivíduo, enquanto entidade (corpo e mente), no que tange à *vontade* e ao *intelecto*, co-atuantes do *Eu*. Em sua proposta de leitura, Bartleby aparece como a personificação do intelecto que, em última análise, acaba por terminar com a manifestação temporal da vontade.

Em “A representação do feminino em Lady Macbeth: deslocamento e tragicidade”, Almir Gomes de Jesus e Kelli Cristina de Oliveira Souza fazem uma leitura comparativa entre as ações e a condição feminina de Lady Macbeth, indicando que a tragicidade da personagem se circunscreve a suas ações na peça.

Em “Além da aparência: a busca da identidade em “Feliz Aniversário, de Clarice Lispector”, Maraline Aparecida Soares concentra-se nas falas de uma das personagens do conto, José, buscando compreender os sentidos das imagens presentes no texto, que dizem respeito à busca da identidade, pela personagem.

Aristelson Gomes dos Santos discute a questão da mediocridade dos seres ficcionais quando postos na relação entre experiência e aparência, em “Feliz Aniversário: um paradoxo entre

Experiência e Aparência”. Segundo o autor, no conto de Clarice Lispector, tudo o que é descrito é significativo para uma percepção da mediocridade que existe em cada personagem da narrativa.

Em “A morte como elemento estruturador e subjetivo em *Memórias Póstumas de Brás Cubas*”, Vagner Vainer Teixeira Braz busca compreender o sentido da morte no romance de Machado de Assis. O autor afirma que é da morte que Brás Cubas recebe o título de escritor/autor e, por causa dela exerce a autoridade para contar e criticar suas próprias memórias.

Boa leitura!

